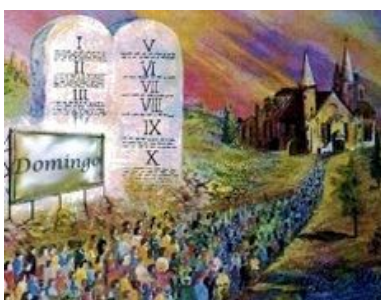


## A Marca do Mal



Tanto a "besta" quanto a sua "imagem"<sup>(a)</sup> compartilham um dogma que: as mantêm fortemente unidas; submete os homens aos seus enganos e, se opõe ao selo de Deus - o sábado do quarto mandamento<sup>(b)</sup>. Dentre os diversos erros disseminados por elas, somente o ensino da observância dominical possui estas peculiaridades reunidas, tornando-a a marca ou a principal distinção das instituições que retêm este falso "dia do Senhor"<sup>(c)</sup>. Este ponto

doutrinário, defendido por elas, demonstra a tentativa prepotente de usurpar a autoridade de Deus e de desviar a verdadeira adoração destinada a Ele.

A Bíblia em toda a sua extensão ensina que, unicamente o sétimo dia da semana foi santificado e abençoado por Deus, e destina-se a atender exclusivamente aos Seus propósitos. Porém, o homem em busca de satisfazer seus interesses particulares confronta constantemente as orientações de seu Criador ([Romanos 8:5-9](#) cf. [Jeremias 6:16](#)). Deus nunca modificou qualquer mandamento do Decálogo e muito menos concedeu autoridade para que alguém assim procedesse. Apesar disso, a "besta e a sua imagem" proclamam com soberba que o domingo substituiu o sábado na lei de Deus, e conclamam que esta ultrajante transgressão seja obedecida.

A terceira mensagem angélica adverte quanto a aceitação desse falso dia de descanso dizendo: "Se alguém adora a besta e a sua imagem e **recebe** a sua **marca** na frente ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da Sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro." ([Apocalipse 14:9-10 RA](#)).

A "marca" ou "sinal" da besta não é um chip, um código de barra, um símbolo místico ou o número 666 fixado no corpo. Estas fantasiosas especulações não são sustentadas pela Bíblia. Receber a "marca da besta" (a marca do sistema religioso apostatado) indica que a pessoa através de suas próprias **convicções** (de forma consciente - "na frente"), ou, motivada pela **conveniência** de sua vida (de suas ações - "sobre a mão") reconhece que a "besta e sua imagem" possuem autoridade para substituir o sétimo dia da semana descrito no quarto mandamento, pelo primeiro dia (domingo). Aceitar esta mudança é consequentemente render à elas obediência e adoração. Ressaltando que, ninguém receberá essa marca sem antes conhecer plenamente as verdades sobre estas questões; mas receberá aquele que, embora ciente deste assunto, resolva adotar o falso dia de descanso.

"Quando esta questão for claramente colocada diante do mundo, aqueles que rejeitam o memorial divino da Criação - o sábado bíblico - escolhendo adorar e honrar o domingo - mesmo depois de ter pleno e cabal conhecimento de que este não é o dia apontado por Deus para a adoração - receberão a 'marca da besta'. Esta é a marca da rebelião; a besta afirma<sup>(d)</sup> que o fato dela haver alterado o dia de adoração é uma prova de sua autoridade em modificar a lei de Deus."<sup>1</sup>

E este conflito terá o seu auge quando as igrejas protestantes que defendem a guarda dominical, lideradas pela igreja de Roma (ICAR), exigirem que o Estado utilize seu poder para fazer valer de forma obrigatória a observância do domingo mediante lei civil, com punição aos infratores ([Apocalipse 13:11-18](#)), assim como já ocorrera no passado<sup>(e)</sup>.

Nunca houve uma terceira opção e não haverá nos eventos finais deste mundo. "Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-O; se é Baal, segui-o." ([I Reis 18:21 RA](#)). Assim como o remanescente fiel consolida sua lealdade a Deus e recebe o Seu selo ([Apocalipse 7:2-3](#)), em contraposição existem os que firmam-se na "besta e na sua imagem" e recebem o seu respectivo selo. O foco desta questão não centraliza-se meramente na escolha de um determinado dia, mas envolve a fidelidade para com a vontade de Deus expressa claramente em Sua lei ([Êxodo 20:3-17](#) cf. [Mateus 19:16-19](#), [Lucas 16:17](#)), sobretudo no quarto mandamento, o centro do conflito final ([Apocalipse 14:7](#) cf. [Êxodo 20:11](#); [Apocalipse 14:12](#)). No momento em que Lúcifer se tornou Satanás, este idealizou obter para si mesmo obediência e adoração das criaturas de Deus, e nos últimos momentos que lhe resta, fará isto com todo empenho auxiliado por seus agentes.<sup>2</sup>



a. A expressão "imagem da besta" refere-se a organização religiosa que será formada por diversas igrejas protestantes e atuará segundo os mesmos princípios da "besta" descrita em [Apocalipse 13:1-8](#). E, assim como esta última utilizava o poder político do(s) Estado(s) para impor suas doutrinas, igualmente ocorrerá com a sua "imagem". Acesse: [Babilônia Denuncia – II; A Imagem do Mal](#).

b. Acesse: [O Selo de Deus](#)

c. Acesse: [O "dia do Senhor"](#)

d. Acesse: [Do Sábado para o Domingo](#)

e. Acesse: [Série: O Sétimo Dia](#)

1. [Nisto Cremos](#). (2003). 7ª ed., São Paulo: CPB, cap. 12, p. 231.

2. [Efésios 6:11-12](#); [I João 2:1-4](#) cf. [João 8:44](#); [II Tessalonicenses 2:3-4](#) cf. [Isaías 14:13-14](#), [Ezequiel 28:12-18](#), [Apocalipse 12:17](#).



A Marca do Mal, v.3 - 27/08/2013

Fonte: [IASD On-line Tríplice Mensagem Angélica](#)

<https://sites.google.com/site/iasdonline>

<https://www.facebook.com/restauradoresdeveredas>